



VILA VERDE

Composto e Impresso

Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Ralo Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

PROPRIEDADE:

Confraria de Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Severino Pereira Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

HORÁRIO: Das 13 às 19 horas
Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123

Não vivemos num mundo ideal... porque vivemos fora do caminho

por António Soares da Silva

Se um desses hipotéticos seres de qualquer outro mundo sideral, dotado de suficiente inteligência, conseguisse chegar ao nosso planeta e observar todas as maravilhas que constituem os três reinos da natureza terrestre, a indescritível variedade da fauna do nosso globo, a opulência inenarrável da sua flora, o murmúrio deleitoso dos seus regatos e o fragor retumbante dos seus grandes cursos de água e das suas cachoeiras, a majestade dos mares e a imponentia das montanhas, o sortilégio dos plenilúnios e o encantamento dos crepúsculos; se esse hipotético visitante se pudesse também dar conta de todas as fantásticas realizações do homem através das idades, de todas essas fabulosas conquistas da ciência e da técnica conducentes à beneficiação da vida, esse turista sideral não deixaria de pensar que o nosso globo era, fora de dúvida, aquele mundo ideal que o Criador do Universo havia destinado aos seus eleitos mas, afinal, conforme a antífona da Salve-Rainha, a Terra é um vale de lágrimas e o homem, carregado de apró-

bios e misérias, é também, como alguém disse, um anjo decaído que se lembra dos céus! Jungidos ao pelourinho de todos os sofrimentos, o nosso desejo constante é o de nos libertarmos dos males que nos afligem, pois, como disse Bossuet, a felicidade é a suprema aspiração do homem. Revoltamos contra a dor por ela ser contrária à nossa natureza e desejamos ser coroados de rosas mesmo quando um Deus que

(Continua na 4.ª página)

O novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Vão já muito adiantadas as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, cuja primeira fase deve ser inaugurada, com muitos outros edifícios públicos desta Vila, em Junho próximo. Devido à localização do Palácio da Justiça, tornou-se urgente a demolição do Quartel, que ainda não estava concluído. A nossa Câmara Municipal, vendo o grande interesse público da instituição, ofereceu o velho mercado em ruínas com o seu terreno e o donativo de trezentos e cinquenta contos como indemnização.

Uma equipa de técnicos fez os projectos, e a execução das obras está a ser feita por administração

directa, com muito sacrifício, registando-se ofertas de materiais.

Está a ver se é dispensada a subscrição pública de apoio. Vai o Concelho de Vila Verde possuir um dos melhores Quartéis de Bombeiros do Norte do País. Terá uma área coberta, no rés do chão, de

cerca de setecentos metros quadrados. Metade do Quartel é coberta a ferro e lusalite, e outra metade por uma placa com trezentos metros quadrados, onde futuramente se pode construir um andar. A torre de exercícios será de catorze metros de altura.

Rayli automobilístico dos funcionários do Banco Fonseca & Burnay

No intuito de proporcionar um encontro social entre os funcionários do Banco Fonseca

& Burnay, promoveram, no dia 14 de Abril, um rayli automobilístico a Coimbra.

Das diversas terras do país, desde o Algarve até ao Minho, onde este grande Banco tem as suas filiais e agências, partiram noventa e nove automóveis, pondo em prova a perícia destes funcionários bancários.

Não é de admirar tanto número de concorrentes, dado que o Banco Fonseca & Burnay possui, para o público, até aos mais recônditos lugarejos, um serviço ao domicílio, dos mais eficazes através de automóveis. Só assim pode intitular-se o Banco para toda a gente.

Houve, em Coimbra, provas complementares, sendo vencedor absoluto o sr. Major Bernardo de Sá Nogueira. Da Agência de Vila Verde partiram até Coimbra três automóveis. Destes, Manuel Coelho ganhou o segundo lugar na sua prova complementar e ficou em 11.º lugar na sua categoria; e António Malheiro Peixoto, ficou em 14.º lugar. É de salientar que os Directores do Banco, com o Presidente da Direcção, senhor Fausto Pedro de Figueiredo, como é costume em todos os encontros sociais, acamaram com os seus funcionários, num ambiente familiar. É um dos grandes segredos da extraordinária expansão do Banco Fonseca & Burnay, ao serviço do público.

Problemas da crise da Lavoura Em estudo novos rumos para a agricultura

Um grupo de lavradores minhotos visitou o Alto Minho e a Galiza

Realizou-se, na Vila de Prado, um Curso de aperfeiçoamento rural, com uma exposição de mecanização, promovido pela Casa do Povo, e dirigido pela Missão Sócio-Cultural de Braga, pela Junta de Colonização Interna e Serviços de Mecanização Agrícola.

Dá se originou um Curso de Iniciação Agrícola, para jovens que está a funcionar em Forjães, abrangendo uma vasta região, dirigido

pelos mesmos organismos oficiais, com grande êxito.

Na sequência destas iniciativas urgia efectuar visitas a locais onde estão em execução novos métodos de trabalhos agrícolas, sobretudo na agricultura de grupo, de Cooperativas e com a mecanização.

Entre várias já efectuadas e em programação de 31 de Março a 3 de Abril, um grupo de quarenta lavradores, acompanhados pelos engenheiros e técnicos dos Serviços

citados, foram numa digressão de intenso estudo ao Alto-Minho e à Galiza. Em Portugal, foram recebidos pelos lavradores e técnicos da Estação Agrária de Braga; na Galiza, pelos Engenheiros dos Serviços do Ministério da Agricultura de S. Tiago de Compostela e pelos lavradores envolvidos nos novos rumos agrícolas.

Em toda a parte, demonstraram numa abertura comunicativa, a ânsia de transmitir experiências a todos que amam a terra e teimam em não a abandonar, mesmo para sectores mais lucrativos, desde que dê o indispensável para viver condignamente.

No Alto-Minho, visitaram uma organização de feitoria de terras, verdadeiramente revolucionária de métodos, na freguesia de S. Pedro da Torre, em Valença. Estudaram, (Continua na 4.ª página)

Brevemente faremos a cobrança

Muito gratos ficaríamos a todos quantos fizessem o pagamento da assinatura por vale do correio ou cheque bancário directamente para a administração de «O Vilaverdense»-Prado.

No fim deste mês faremos a cobrança, mas com mais 5\$00 para despesas de correio.

Para continuar a receber o jornal é necessário renovar a assinatura que é sempre paga adiantadamente.

Os assinantes do Ultramar podem-nos enviar a moeda corrente das Províncias Ultramarinas, acrescentando mais 20 % para desvalorização.

VILA DE PRADO

Duas mulheres mortas ao serem atropeladas por uma camioneta

No dia 6 de Abril, pelas 16 horas, a forgoneta SN-47-67, conduzida por Henrique de Freitas Costa, da freguesia

de Ruilhe, Braga, ao fazer a curva da fonte de Santo António com grande velocidade, atropelou Maria Lima e Silva, de 56 anos, casada com José Maria Soares, do lugar do Rainho, e Maria Teresa da Rocha, de 70 anos de idade, casada com Manuel da Mota, do lugar da Vila.

A primeira foi arrastada pelo veículo umas dezenas de metros e sendo transportada ao Hospital apenas se verificou o óbito; a segunda, apresentando traumatismo craneano e outros ferimentos graves, recolheu à enfermaria de cirurgia vindo a falecer dois dias depois.

A P.V.T., que tomou conta da ocorrência, deteve o condutor do veículo, totalmente responsável por este acidente brutal até porque as duas vítimas estavam fora da faixa de rodagem a comprar sardinhas e foram apanhadas com a carroçaria que torceu ao desferir a curva em velocidade doída. O motorista, agravando a situação, ainda tentou a fuga, mas foi impellido mais acima pelo público que se tinha apercebido do desastre.

Novas disposições sobre licenças camarárias

O Conselho de Ministros, em sua última reunião, tomou importantes deliberações sobre assuntos de muito interesse e que afectam a vida nacional.

Entre outras, aprovou o decreto-lei que reforma profundamente o sistema de licenciamento pelas câmaras municipais das obras de construção civil, substituindo a fiscalização prévia dos projectos pela responsabilidade dos técnicos, fi-

xando prazos para a resolução pelas câmaras dos aspectos que lhes ficam reservados, findos dos quais se consideram aprovados os projectos sem decisão, obrigando-se a fundamentar sempre o indeferimento das licenças ou da aprovação dos projectos e dispensando de licença várias obras, entre elas a de simples conservação, reparação ou limpeza, desde que não impliquem modificações fundamentais dos edifícios.

Continua a campanha pela conclusão do Santuário de Nossa Senhora do Alívio

De várias partes, os devotos de Nossa Senhora do Alívio, acorrem aos nossos apelos, para preparar as comemorações do Centenário do lançamento da primeira pedra do actual Santuário. Teremos de inaugurar, em Setembro de 1972, o templo com a sua imponente e artística capela-mor, onde ficará, definitivamente a devota imagem de Nossa Senhora.

Chegam-nos cartas de apoio, donativos e promessas de auxílios continuamente. No último número deste jornal, publicamos a notícia

da oferta da Câmara Municipal de um lindo e valioso fontenário, que será colocado entre a Estrada Nacional e o Santuário e ficará a brotar água nascida debaixo do Santuário de Nossa Senhora. Pedimos que um devoto oferecesse uma imagem de pedra, ou de mármore de Nossa Senhora do Alívio, para ser colocada em cima das quatro bicas, em pedestal.

Imediatamente, o maior benfeitor e Irmão Benemérito, sr. Mário da

(Continua na 4.ª página)

Notícias de toda a parte

VILA VERDE

No dia 10 de Abril, faleceu nesta freguesia José Manuel da Rocha e Sousa, de 5 meses de idade, residente no lugar de Ichô, filho de Domingos Sousa Costa e Maria do Carmo da Rocha Oliveira.

No dia 9 de Abril faleceu também Paulo Manuel Carvalho Amorim de 8 dias de idade, residente no lugar de Campo da Feira, filho de Manuel de Magalhães Amorim e Maria D. F. Amorim.

No dia 11 de Abril faleceu ainda José Dias de Araújo de 12 horas filho de Manuel Dias de Araújo e de Adosinda M. Dias.

Paz às suas almas.

CERVAES

No dia 7 de Abril faleceu nesta freguesia Maria da Conceição Granja de 78 anos de idade, solteira residente no lugar de Cervainhas filha de Ana Barbosa Granja.

Paz à sua alma.

ECARIZ S. (Mamede)

No dia 8 de Abril faleceu nesta freguesia Maria Lima da Costa Macedo de 88 anos, viúva de João da Silva residente no lugar de Valas.

Paz à sua alma.

S. Cristóvão do Pico

A Visita Pascal neste ano correu muito bem.

Foram mordomos os srs. José da Mota Vivas, do lugar da Veiga e Fernando Augusto de Almeida do lugar do Pico. Portaram-se muitíssimo bem. Tudo correu na melhor ordem e disciplina. Foi abrilhantada a visita com a música de Aboim da Nóbrega.

Os paroquianos foram todos dóceis aos conselhos e pedidos do nosso Reverendo Pároco. Todos foram generosos nas suas casas ao ofertar as suas esmolas, ou seja o dinheiro do ramo, como lhes chama o nosso povo. Rendeu a linda quantia de 1.777\$50 (mil setecentos e setenta e sete escudos e cinquenta centavos).

Parabéns aos mordomos e a todos os paroquianos.

EM BRAGA

PASSA-SE estabelecimento com grande montra e moderno, bem situado, de malhas e miudezas.

Informa na Rua Francisco Sanches, 20 BRAGA

Livraria Rainha

VILA VERDE

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Liceal, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.

CASA BOA AMIZADE

DE Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA Telefone, 32147 VILA VERDE

Fábrica Casa Nova

De Manuel José de Sá Barros

AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE
Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

Pastelaria Bar-Vilaverdense

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

Assuntos no Brasil

Aos srs. Portugueses Brasileiros ou seus Herdeiros De passagem por Portugal, COMPRO no Rio de Janeiro e S. Paulo, prédios, apartamentos, terrenos e direitos de herança totais ou individuais.

Trato de inventários e de todas as legalizações.

Informa: FRANCISCO GOMES CERQUEIRA
Lugar de Passos-Amares

SOUTELO

No dia 4 de Abril contraíram matrimónio Manuel Gonçalves de Sousa com Maria Alice da Silva Araújo; ele de 31 anos e residente em Soutelo; ela de 29 anos e residente em Soutelo, naturais ambos de Soutelo. O noivo é filho de Manuel Joaquim Ferreira de Sousa e de Rosa Gonçalves, e a noiva de Edgar Araújo e de Maria Rosa da Silva. Foram padrinhos Fernando da Mota Araújo e Maria da Conceição S. Araújo. Votos de felicidades.

No dia 4 de Abril, contraíram matrimónio Constantino José Ferreira Pires com Beatriz Dias Gomes; ele de 35 anos e residente em Amares; ela de 33 anos e residente em Soutelo, naturais respectivamente de Manaus Estado de Amazonas Brasil e de Soutelo. O noivo é filho de Francisco José Pires e Felicidade F. Pires e a noiva de Francisco de Sousa Gomes e Avelina da Conceição Dias. Foram padrinhos Carmem Capelo de Carvalho Bonida e José António Pires. Votos de felicidades.

LAGE

No dia 5 de Abril, contraíram matrimónio José Vaz Malheiro com Rosalina de Jesus da Silva; ele de 25 anos e residente em Lage; ela de 22 anos e residente em Lage, naturais ambos de Lage. O noivo é filho de Francisco Malheiro e Maria Almeida Vaz, e a noiva de Francisco da Silva e Maria Arminda da Silva. Foram padrinhos José de Sousa Arantes e Rosa Almeida Vaz. Votos de felicidades.

PICO DE REGALADOS S. Paio

No dia 8 de Abril contraíram matrimónio José Gomes Barros com Maria Arantes Araújo Malheiro; ele de 38 anos e residente em Prado (S. Miguel); ela de 38 anos e residente em Pico de Regalados, naturais respectivamente de Prado e Pico de Regalados. O noivo é filho de António Joaquim de Barros e de Ana Maria Gomes, e a noiva de António Fernandes de Jesus A. A. Malheiro e de Rosa Teresa de Arantes. Foram padrinhos Porfírio Arantes de Abreu Malheiro e Ilda da Silva Martins de Barros. Votos de felicidades.

ATÃES

No dia 9 de Abril, contraíram matrimónio Casimiro Dias Veloso com Deolinda Bernardes de Araújo; ele de 26 anos e residente em Atães; ela de 26 anos e residente em Atães, naturais ambos de Atães. O noivo é filho de Manuel Veloso e Rosa da Costa Dias, e a noiva de António José de Araújo e de Rosa de S. Bernardes. Foram padrinhos Amadeu Dias Veloso e Delfina Dias Veloso. Votos de felicidades.

ESQUEIROS

No dia 4 de Abril, contraíram matrimónio Manuel da Cunha Costa com Deolinda da Silva Lopes; ele de 25 anos e residente em Nevogilde; ela de 23 anos e residente em Esqueiros, naturais respectivamente de Nevogilde e de Esqueiros. O noivo é filho de Idílio da Costa e de Maria da Conceição da Cunha e a noiva de Francisco Lo-

pes e de Ana Rosa da Silva. Foram padrinhos José Luís da Costa e Maria de Jesus Marinho. Votos de felicidades.

CABANELAS

No dia 5 de Abril, contraíram matrimónio António Magalhães Araújo com Joana da Conceição Dantas; ele de 23 anos e residente em Prado (Santa Maria); ela de 22 anos e residente em Cabanelas, naturais respectivamente de Prado (Santa Maria) e da Lage. O noivo é filho de João Emilio de Araújo e Antónia de Magalhães, e a noiva de Adolfo de Jesus G. dos Santos e Maria Durães. Foram padrinhos José Magalhães Araújo e Matilde Queirós de Carvalho. Votos de felicidades.

No dia 8 de Abril faleceu nesta freguesia Rosa Cândida Torres de 69 anos de idade, solteira, filha de Manuel Felix Dajão e Cândida Torres residente no lugar de Cruto.

Paz à sua alma.

MARRANCOS

No dia 5 de Abril, contraíram matrimónio José da Silva Gama com Elisa Maria de Brito Oliveira; ele de 20 anos e residente em Duas Igrejas; ela de 21 anos e residente em Marrancos, naturais respectivamente de Duas Igrejas e de Marrancos. O noivo é filho de Manuel José Fernandes Gama e de Custódia da Silva e a noiva de Júlio de Oliveira e de Maria da Conceição de Brito. Foram padrinhos Manuel Pereira Ferreira e Elisa Torres Soares. Votos de felicidades.

DUAS IGREJAS

No dia 11 de Abril faleceu nesta freguesia Maria Rosa de Oliveira de 68 anos de idade, viúva de António da Silva residente no lugar de Bustelo.

No dia 8 de Abril faleceu também Rosa Gonçalves de 35 anos, casada com Adelino Pinheiro Barbosa residente no lugar de Pedrelo.

Paz às suas almas.

ABOIM DA NÓBREGA

No dia 3 de Abril, faleceu nesta freguesia António Manuel da Rocha de 70 anos de idade, casado com Elisa Fontão Pereira residente no lugar de Povedura.

Paz à sua alma.

OLEIROS

No dia 1 de Abril, faleceu nesta freguesia Clementina Rosa Pereira de 83 anos, solteira, filha de Manuel Pereira de Macedo e Maria Pereira residente no lugar de S. Sebastião.

Paz à sua alma.

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena 3 de Março a 13 de Abril, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Deolinda Fernandes de Carvalho, residente em Duas Igrejas no lugar de Cabanas; Maria Rosa Dias, residente em Valbom S. Martinho no lugar de Bouças; João Barbosa Lopes, residente em Barbudo no lugar de Senra; José Soares, residente em Arcozelo no lugar de Virtelos; Fernando da Silva Lemos, residente em Arcozelo no lugar de Liouza; Maria de Jesus da Costa, residente em Portela de Penela, no lugar de Feira; Rosa Valente de Abreu, residente em Freiriz no lugar de Lagoa; Armando Araújo Alves, residente em Barros no lugar de Carneiro; Epifânio da Cunha Martins, residente em Duas Igrejas no lugar de Silva; Manuel de Sousa, residente em Pedregais no lugar Ribeiro; Arlindo Ferreira Seara, residente em Lage no lugar de Carvalhães; Maria da Conceição A. Abreu, residente em Valdeu no lugar de Cela; Adozinda Ferreira de Araújo, residente em Nevogilde no lugar de Boucinha; Adozinda Marinho Dias, residente em Oriz S. Martinho no lugar de Estromil; Maria de Lurdes F. Sousa, residente em Coucieiro no lugar de Quintela;

S. Paio do Pico

O Senhor António Pimenta e sua esposa, sra. D. Adozinda Vilela da Silva sentem-se felizes por terem o seu lar engrandecido por mais uma filha, que nasceu em 6 de Janeiro do ano corrente e que pouco tempo depois se tornou filha de Deus na igreja paroquial desta vila de Regalados, tendo como padrinhos o sr. António Vilela da Silva e a sra. Elvira Vilela da Silva, da vizinha freguesia de Gondiaes. A menina recebeu o nome de Elvira Paula da Silva Pimenta. As nossas felicitações a todos, não esquecendo os pais da menina, nossos briosos assinantes, e não esquecendo também o sr. Padre Manuel Vilela da Mota Barbosa que tem mais uma segunda sobrinha na sua bela casa do lugar de Mouriz. A todos pedimos desculpa do atraso da notícia por motivos alheios à nossa vontade.

“A” Margem do Homem,, S.ª Marinha de Oriz

Mordomos — Tomaram já posse, no domingo de Pascoela, do cargo de «Mordomos da Cruz», para que foram nomeados, nesta freguesia, os srs. Manuel Torres da Silva, do lugar do Cabo, e Domingos da Cunha Antunes, de Cortinhas.

— Regressaram já a esta freguesia, após uma fugaz experiência em França, os nossos conterrâneos Adelino Dias de Araújo, de Outeiro e João da Mota Machado. Também se encontra na casa de seus pais, no lugar da Tomada, onde veio passar algum tempo o nosso conterrâneo João de Sousa Martins, vindo do Brasil.

Cemitério — Já demora o início das obras de construção desta obra, tão necessária nesta freguesia. Será que se espera pelo «verão de S. Martinho»? Como o construtor é de lá, pode ser... entretanto o terreno destinado a enterramento, no adro da igreja, está a ficar saturado. E só nos 3 meses deste ano já foram sepultados nele 6 mortos, o que é excepcional. É como o noticiário do nosso jornal tem sido incompleto nesse assunto, a pedido de assinantes no estrangeiro, aí vão os nomes dos falecidos: em 4 de Janeiro, Maria Soares, do lugar de Mourão, com 78 anos de idade; em 5 de Janeiro, Adelino António Pimenta, da Regada, com 68 anos; em 12 de Janeiro, Adozinda Rodrigues Dias, da Regada com 18 meses; em 28 de Janeiro, Ricardina Taveira, com 70 anos, do lugar dos Pedregos; em 11 de Fevereiro, Jacinta de Fátima

Rodrigues Dias, da Regada, com 19 meses; e em 30 de Março, José Carvalho da Fonseca, da Regada, com 88 anos.

— No mesmo período de tempo, também excepcionalmente, ao contrário houve só 2 baptizados: Adelino, filho de António Fernandes Arantes e Olívia Almeida Alves, de Outeiro, em 1 de Janeiro e Clara dos Anjos, em 5 de Abril, filha de Manuel Fernandes e Carmen de Jesus Fernandes, de Vargues.

S. Miguel de Oriz

Mordomos — Foram nomeados mordomos da cruz, para o próximo ano, os srs. António Eiras da Costa e José da Silva Solha, do lugar da Igreja, os quais tomaram posse do seu cargo no passado domingo de Pascoela.

Movimento demográfico — Porque tem sido deficiente a informação a tal respeito no nosso jornal, dá-se aqui a notícia de que em 1 de Março, com o nome de Deolinda foi baptizada uma filha de António Almeida Costa e de Maria Celeste Meireles da Costa, de Mazagão e em 22 do dito mês, com o nome de Artur Abílio um filho de Avelino Meireles da Silva e de Maria Alice de Sousa Mota, de Boi-Morto.

— A passar a festa da Páscoa esteve entre nós o nosso conterrâneo Albino da Silva, de Portela, que já regressou a França. De lá voltou o nosso patricio António Eiras da Costa, do lugar da Igreja. C.

Pico de Regalados

Em toda esta parte do nosso concelho foi celebrada com brilho a festa da ressurreição do Senhor, Realizaram-se as cerimónias religiosas em todas as igrejas e a visita pascal decorreu com muita ordem em todas as freguesias. Por várias partes se viam os caminhos tapetados com flores, potentes foguetes anunciavam ao longe a alegria que se apoderava de todos os filhos de Deus ao receberem a visita do Senhor nas suas casas. Em muitas freguesias a visita foi acompanhada por bandas de música que abrilhantaram a festa mais encantadora nesta bela provincia do Minho. Esperamos que o Senhor tenha deixado uma bênção especial aos filhos que o recebiam com tanto carinho representado na sua imagem e no seu ministro.

Pagamento de Assinatura

Lopes José (França), até 18-1-72; Joaquim Ferreira dos Santos (Apúlia), até 6-9-71.



Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Certifico para efeito de publicação, que por escritura de 9 do corrente, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 38 v. a 40 v., Avelino Fernandes e mulher Lucinda de Jesus Marques, do lugar do Outeiro, freguesia de Duas Igrejas, deste concelho, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: Uma casa de rés do chão e 1.º andar e eido da horta sito no lugar do Outeiro, freguesia de Duas Igrejas, a confrontar do Norte e Nascente com Custódia Gomes Fernandes, do Sul com Manuel Azevedo e Francisco Raro, e do Poente com José Moreira, descrito na Conservatória com o n.º 51 958, a fls. 28 do L. B-133 e inscrito na actual matriz rústica sob o art. 5 851, e omissa a parte urbana, tendo já sido feita a participação para a sua inscrição, a cujo prédio é atribuído o valor de 50 contos. Que, por escritura de que se desconhece a data e o notário que a

lavrou por ter sido realizada há mais de 25 anos num Cartório da cidade de Lisboa, os justificantes e seus irmãos e cunhados, José Fernandes e mulher Custódia Gomes Fernandes, e Gracinda Fernandes, solteira, maior, do lugar do Outeiro, daquela freguesia de Duas Igrejas, procederam à divisão de cousa comum dum prédio composto de casa e eido que haviam herdado de seus pais e sogros Henrique José Fernandes, tendo ficado a pertencer aos justificantes uma parcela do dito prédio que fazia parte do art. 40 urbano e 1248 rústico (antiga matriz) do qual, depois de reconstruído, resultou o referido prédio, como atriz fica identificado. É certidão que extrai e vai conforme o original que narrativamente faço constar.

Secretaria Notarial de Vila Verde, 11 de Abril de 1970

O Ajudante da Secretaria Notarial, Manuel da Assunção P. da Cunha

Futebol

O apostolado do Opus Dei

CAMPEONATO REGIONAL

I Divisão

O Valdevez, único visitante que ganhou na jornada do passado domingo do Regional da I Divisão, viu grandemente reforçado o seu favoritismo ao título.

Resultados gerais da 20.ª jornada
 Ponte da Barca-Os Galos, 2-1
 Ancora-Santa Maria, 3-0
 Sequeirense-Valdevez, 2-3
 Maria da Fonte-Monção, 2-1
 Prado-Esposende, 2-2
 Fão-Vieira, 0-0
 Valenciano-Forjães, 2-1

Classificação

Valdevez, 32 pontos; Vieira, 27; Esposende, 26; Fão, 24; Monção e Valenciano, 22; P. da Barca, 21; Prado, 20; Santa Maria, 19; Maria da Fonte, 18; Forjães, 16; Os Galos, 12; Ancora Praia, 11 e Sequeirense, 10.

CAMPEONATO REGIONAL II Divisão

Merecem destaque o êxito de Ribeirão em Palmeira e Vilaverdense que foi empatar a Celorico de Basto.

Resultados gerais

Palmeiras-Ribeirão, 2-3
 Oliveirense-Dumiense, 2-1
 Tadm-Amareis, 1-0
 Celoricense-Vilaverdense, 3-3
 Taipas-Apúlia, 4-1
 Marinha-Celeiros, 5-1

Classificação

Taipas, 29 pontos; Ribeirão, 27; Marinha, 25; Celeiros, 23; Apúlia e Vilaverdense, 19; Dumiense, 18; Neves, 17; Palmeiras e Oliveirense, 15; Celoricense, 14; Amareis, 13 e Tadm, 5.

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão — Zona Norte

Classificação

da 25.ª jornada

Tirsense, 38 pontos; Famalicão, Beira Mar e Sanjoanense, 30; Salgueiros, 29; Vizela e Marinhense, 24; U. de Lamas, 23; Penafiel e Torres Novas, 22; Gouveia, 21; Espinho, 20; A. de Viseu, 19 e Leça, 18.

CAMPEONATO NACIONAL

I Divisão

O Braga ou o Boavista na II Divisão? Só a última jornada vai definir a equipa que acompanhará o Tomar.

Resultados gerais da 25.ª jornada

Sporting-Boavista, 3-0
 Braga,Cuf, 0-1
 Setúbal-Académica, 5-1
 U. de Tomar-Belenenses, 2-1
 Barreirense-Guimarães, 1-1
 Porto-Benfica, 1-2
 Varzim-Leixões, 0-0

Classificação

Sporting, 44 pontos; Benfica, 36; Setúbal, 34; Varzim, 28; Guimarães e Barreirense, 26; Belenenses e Cuf, 23; Porto, 22; Leixões, 21; Académica, 20; Braga, 17; Boavista, 16 e U. de Tomar, 14.

Do dia mais longo.. à noite mais curta

No dia 27 de Agosto, após a missa celebrada às 6,30 horas (a 1.ª do horário da igreja local — em face das necessidades do meio, onde o trabalho começa às 7 horas), preparamo-nos para longa viagem até às montanhas e florestas de Adirondack, vastíssima zona arborizada na parte mais acidentada e setentrional do Estado de New York (com cerca de 12 000 quilómetros quadrados à volta da oitava parte de Portugal continental). É uma região semeada de lagos e povoada

de caça (onde, a crer nas placas indicativas encontradas de longe a longe, não falta o faisão e até o urso) e por isso está classificada como «Reserva» do Estado para caça e outros desportos terrestres e náuticos, incluindo o «sky» no inverno, em tempo de neve.

É na periferia dessas florestas que os meus hospedeiros possuem uma casa de campo, onde todos os anos vão passar no verão o seu mês de férias e até, por vezes durante o ano, o seu fim de semana.

Cultive milho híbrido e compare produções

Estamos a chegar à época da cultura do milho e teremos de obter uma melhor utilização das nossas terras, por forma a garantirmos um melhor aproveitamento da terra e

um maior rendimento. Por isso, só com milho híbrido podemos ter uma garantia de boa produção por hectare.

Para ter bons êxitos, escolha o terreno mais apropriado fértil, com boa possibilidade de rega e bem drenado. Como as raízes do milho híbrido são profundas, há necessidade de fazer uma lavoura funda. Aplique previamente uma forte calagem da ordem de 3 a 5 toneladas por hectare. Faça uma boa estruturação com 20 a 40 toneladas de estrume por hectare e aplique à sementeira; para a mesma área:

Azoto — Aproximadamente 500 a 700kg de um adubo azotado a 20%;

Acido fosfórico — cerca de 400 a 500kg de um adubo com 18% de fósforo;

Potássio—Aproximadamente 100 a 200kg de um adubo com 50% de potássio, sendo a quantidade do adubo azotado que referimos empregado cerca de 1/3 à sementeira e 2/3 à cobertura. Esta deve ser feita;

Para os milhos de ciclo temporão devem ser só de uma vez.

Para os milhos de sacha de ciclo longo é preferível fazê-lo em duas aplicações: uma à renda e outra no início da floração, acompanhada de uma rega abundante.

Para a sementeira, 25 a 30kg de semente, por hectare, chega bem, com um compasso entre linhas de 60 a 80cm, conforme as variedades empregadas.

Existem também vários tipos de milho híbrido, desde os mais temporãos aos mais trididos, dos milhos altos aos milhos baixos, e dos mais indicados para terras fundas e para terras mais leves.

Aconselhamos por isso os senhores avicultores se tiverem dúvidas a consultarem as casas fornecedoras, ou o técnico que os Serviços Agrícolas Oficiais têm à sua disposição no Grémio da Lavoura. Por último convém lembrar o sr. Agricultor que deverá exigir sempre semente certificada e em sacos invioláveis.

e realiza pelo Reino de Deus; o desejo de fazer o bem, que o guia; o amor fervoroso pelas almas, que o impele para os caminhos árduos e difíceis do apostolado de presença e testemunho em todos os sectores da vida contemporânea.

Com estas palavras o Papa quis traduzir os sentimentos que alberga o seu coração de Pai, perante o trabalho que o Opus Dei faz em todo o mundo, ao mesmo tempo que nos descreve uma boa parte do espírito que anima esta obra de Deus.

No momento actual, em que a Igreja deposita as suas maiores esperanças nos leigos, é necessário elogiar o trabalho que realizam muitas associações, entre as quais se conta o Opus Dei, com o fim de que os leigos, os cristãos correntes, tomem cada vez mais consciência de que é a eles que compete «por vocação específica, procurar o Reino de Deus, ocupando-se das coisas temporais e orde-

nando-as segundo Deus» (Const. Lumen gentium, n.º 31).

A grande tarefa do Opus Dei é dar, aos que livremente se sentem atraídos pelo seu espírito, a formação básica necessária para que, sem abandonar o mundo, procurem ser cada vez melhores mediante a santificação do trabalho ordinário e a realização de um apostolado intenso com todas as pessoas que o rodeiam. Apostolado de presença e de testemunho, que contribui para impregnar de espírito cristão grandes sectores da nossa sociedade contemporânea e fazer com que todos consciencializem, com palavras de Mons. Escrivá, Fundador do Opus Dei, que a «santidade não é coisa de privilegiados». (Continua)

Gomide

No dia 5 do corrente o povo desta freguesia prestou homenagem ao Senhor Manuel da Costa Rocha que há dias regressou do Rio de Janeiro com sua estimada esposa e estimada filha. O Senhor Rocha é uma pessoa



Como eles, vários são os americanos da classe média que possuem uma pequena casa assim, para se retemperarem com o ar puro e refugiem do ambiente trepidante das cidades.

Eram 9,30 quando partimos, em 2 carros de família, que transportavam toda a gente residente e hospedada no 226 da Avery St., no total de 13 pessoas.

Saídos da cidade de Rochester por variantes da nossa conhecida estrada n.º 31 até perto de Victor, em cujas vizinhanças se situa o hipódromo de que já falei numa crónica, aí entramos na auto-estrada n.º 90, já descrita quando da minha vinda de Boston, mas desta vez em sentido contrário — para nascente — até à cidade de Syracuse. Passado o lago de Omondaga, que banha essa cidade, no norte do burgo, depois de paga a «portagem» de saída, proporcional ao percurso utilizado desde Victor (onde se recebeu a ficha de entrada) enfiámos por outra auto-estrada, a n.º 81, que desde o Estado da Pensylvania, ao sul, dá escoamento ao tráfego até ao norte, junto ao rio S. Lourenço, na fronteira com o Canadá. Pouco depois passamos junto ao lago Oneida, vasto lençol de água de mais de 25 quilómetros de comprimento e mais adiante, num dos «Hotéis» à margem da rodovia, em primores de serviço, se retemperaram os estômagos. E por altura da pequena cidade de Adams deixamos a auto-estrada e, paga nova portagem, seguimos por estrada secundária (a n.º 177), mas sempre bem asfaltada (como aliás o são todas as estradas que vi na América), que nos levaria ao nosso destino.

Arezal



lembrado o seu nome pelo brio com que também concorre para o progresso de Gomide. Parabéns a todos, não esquecendo os seus sogros que vieram de propósito do concelho de Baião visitar a terra adoptiva de sua estimada filha. Damos também parabéns ao senhor António Pereira que mandou pregar o sermão em honra da Senhora das Candeias.

Ao Sr. Rocha, estimada esposa e filha as nossas felicitações e desejos dumas agradáveis férias nesta terra de Gomide. O Sr. Rocha e o Sr. Avelino Araújo Dias são ainda briosos assinantes do Vilaverdense.

Os nossos agradecimentos.

SABARIZ

(Atrazado)

Visita Pascal — Realizou-se nesta freguesia, conforme os anos anteriores, a visita pascal, que decorreu com a maior animação e alegria de todos os habitantes desta freguesia. Durante a visita do compasso subiram ao ar dezenas de foguetes, que deram assim um brilhantíssimo festivo a Nosso Senhor Jesus Cristo Ressuscitado.

As casas deste bom povo encontravam-se lindamente ornamentadas e, à

passagem do Compasso, eram lançadas muitas flores.

Estão de parabéns os srs. mordomos, que não se pouparam a sacrifícios, para que a visita pascal decorresse com o maior brilhantismo, assim como também o bom povo desta freguesia que muito concorreu para que tudo se realizasse com animação.

Falecimento — Faleceu em Lisboa, no passado dia 19 de Março, o senhor Adolfo Gonçalves, de 64 anos de idade, que era natural desta freguesia. Deixa viúva a sra. Maria Nazaré Gonçalves.

Paz à sua alma.

Partida — Seguiu para Lisboa o senhor António Soares Carneiro. Boa viagem e muitas felicidades.

Seminaristas — Afim de darem entrada no Seminário de Nossa Senhora da Conceição em Braga, seguiram no passado dia 2 de Abril, os Seminaristas António Alves Simões e Manuel Tiago de Abreu Gonçalves Pereira.

Felicidades.

Azões

Continuam os desastres na freguesia de Ribeira de Penela.

Desta vez foi o sr. Joaquim Alvarães da Rocha, que indo na sua motorizada, ficou gravemente ferido, onde se encontra internado no hospital de Vila Verde.

É filho do sr. Francisco da Rocha, nosso estimado assinante.

O povo de Azões, deseja-lhe rápidas melhoras.

— Finalmente já temos o que esperávamos há muito tempo — o órgão só falta quem o toque. Faz falta um tocador, para ensaiar as cantoras da freguesia.

— O sr. Manuel de Lima Durães, soldado no Ultramar, vai breve, fazer um trecho para o «Cantinho do Soldado do nosso jornal, «O Vilaverdense», dedicado aos seus familiares e povo de Azões. Será uma alegria.

Os nossos parabéns para este nosso conterrâneo.

— Maria de Sá Fernandes, é uma nova assinante do nosso jornal.

Desde já, muito obrigado.

Notícias da Fazenda

Durante todos os dias úteis do mês de Abril, se encontram à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupo C de 1969

Imposto de Capitais — Secção A de 1969

Imposto de Capitais:

O imposto deverá ser pago durante o mês de Abril.

AVISO

Novas Instalações

A partir de 15 DE ABRIL CORRENTE funcionam nas novas instalações, na Praça Mouzinho de Albuquerque, 12 (CAMPO NOVO) os serviços de:

Ação Médico Social

Assistência Médica a beneficiários de outras Caixas de Previdência; Fornecedores de medicamentos e elementos auxiliares de diagnóstico.

Internamentos Hospitalares e Juntas Médicas
Abono de Família a Rurais
Migrantes
Serviço Social

Todos os assuntos referentes a assistência médica dos beneficiários da Caixa Sindical de Previdência do Distrito de Braga continuarão a ser tratados na Sede.

Braga, 10 de Abril de 1970.

A DIRECÇÃO

Não vivemos num mundo ideal ...porque vivemos fora do caminho

(Continuação da 1.ª página)

se fez homem para nos remir, permitiu ser coroadado de espinhos! No insensato propósito de se iludir a si mesmo, o estóico clamava — ó dor, tu não passas duma palavra vã! — E, contudo, a nossa irmã dor, como a chamaria o Poverello de Assis, é a nossa companheira indefectível, está na sombra que nos segue, fica de permoio entre a planta dos nossos pés e o chão que pisamos, instala-se entre a nossa frente atormentada e o travesseiro em que buscamos repouso. Em vão procuramos a felicidade. Uns buscamos-na na riqueza, outros na glória do mundo; estes no poder, aqueles nos seus dotes corporais, mas aí! a felicidade não está no ouro que nunca sacia as almas que o apeteem, nem na glória do mundo que é uma se-reia enganadora, nem no poder que, como o colosso da antiguidade tem um supedâneo de barro inconsistente, nem a formosura que só uma ténue camada de argila colorida separa da horrída caveira!

Conta-se que, encontrando-se muito doente um soberano oriental e esgotados todos os recursos dos médicos que o tratavam, ouve um, tido pelo mais sábio entre os seus pares, que manifestou a opinião de que o rei somente se curaria se vestisse a camisa dum homem feliz. Pareceu, a princípio, que o caso seria de fácil solução mas, depois de insistentes pesquisas na capital do reino, não se encontrou ninguém, desde o áulico mais destacado ao súbdito mais humilde, que se considerasse verdadeiramente feliz. Foram, então, enviados mensageiros

para todas as partes do reino com o referido encargo, mas sempre sem resultado até que um desses mensageiros, embrenhado um dia em espessa e distante floresta, ouviu alguém a cantar alegremente dentro duma choça que mal se distinguia dentro o arvoredo. Aproximando-se, encontrou dentro da cabana um homem hirsuto e andrajoso ao qual fez logo a pergunta do estilo: — Dize-me, amigo, tu és feliz? — a que o outro, num tom de voz em que manifestava boa disposição e sinceridade, respondeu —: Ó senhor! Eu nada desejo além do

que tenho. — Achou o mensageiro que tinha finalmente encontrado o homem que poderia salvar a vida do rei e apressou-se a dizer —: Pego-te que me vendas a tua camisa e dar-te-ei por ela o teu peso em ouro! — Não posso atender ao vosso desejo porque não tenho camisa! — foi, porém, a nova resposta do homem que conservava o seu parecer alegre e satisfeito. A moralidade do apólogo é a de demonstrar que a felicidade existia no desprendimento daquele habitante da floresta que nem sequer tinha camisa, mas é certo que a felicidade é mais fácil de encontrar do que parece pois num como que absurdo paradoxo, encontra-se na cruz, instrumento e símbolo da maior dor que o mundo já presenciou. No ensinamento do Senhor. — «Se queres ser perfeito, toma a tua cruz e segue-me», perfeito equivale a feliz. Um santo, no meio das suas tribulações, exclamava: — «Superabundo de felicidade!» «Uma santa, no meio dos seus tormentos, pedia —: «Ou mais sofrer ou morrer!» A cruz, primitivo madeiro de opróbio e ignomínia, foi transformada pela Paixão de Jesus na árvore bendita que dá frutos da nossa felicidade temporal e eterna! Se buscamos a felicidade, aproximemo-nos da Cruz!

Um grupo de lavradores minhotos visitou o Alto Minho e a Galiza

(Continuação da 1.ª página) na Quinta da Brejozeira, novas plantações e arranjos da vinha. Foi nos dias 31 e 3 de Abril, respectivamente.

Em ambos os locais estiveram presentes e deram amplos esclarecimentos, em representação da Estação Agrária de Braga, os seus técnicos.

CULTURA DE GRUPO RIBA MINHO, LDA.

Vinte e nove lavradores, por iniciativa própria, constituíram uma sociedade civil, com o capital individual de trinta contos por cada um. Juntaram as suas terras para cultura, perfazendo oitenta hectares aráveis e cento e cinquenta hectares de bravo.

Das terras aráveis, cerca de se-

tenta por cento são de regadio. Além das terras alugam outras que interessam ao conjunto.

Os sócios entraram com terras que vão dos oitocentos metros até cinco hectares. Recebem de rendimento fixo, por metro quadrado, dez, vinte, e trinta centavos, conforme a terra é de primeira, segunda ou terceira. Depois os lucros são distribuídos igualmente pelos sócios. As vinhas e fruteiras são de exploração directa dos sócios para já. As culturas a que já se dedicam são: o linho industrial, com mercado e preço garantidos na Fábrica da Senhora da Hora, milhos híbridos, forragens; um estábulo colectivo para leite, carne e recria, com vinte e cinquenta vacas turinas.

Os trabalhos são executados por seis pessoas diárias, que são sócios, recebendo o seu salário, mas mais baixo, para já, em vinte e trinta por cento do que os trabalhadores da região. Havendo lucros, serão compensados desta diferença.

As terras constituíam seiscentas leiras, já estão emparceladas, embora cada uma mantenha a propriedade individual, em duzentas leiras. Isto é um emparcelamento realizável e sem despesas astronómicas, verdadeiramente associativo, produtivo e rentável, e, de iniciativa dos lavradores mentalizados.

Todas as informações foram dadas pelo gerente e escriturário desta associação, sr. Onestor da Cunha Araújo, que é um sócio, tem o ordenado diário de quarenta escudos. Tem apenas a quarta classe; conhece os problemas da agricultura com dinamismo; respondia a todas as dificuldades expostas, mesmo pelos engenheiros presentes, com desenvoltura.

Este grupo de lavradores foi mentalizado pela Estação Agrária de Braga e especialmente pelos da secção de Viana do Castelo, com os quais visitaram as iniciativas cooperativas dos Vales de Cambra e do Coima.

Nada pediram às entidades oficiais. Só irão procurar empréstimos e subsídios, para estábulos, silos, mecanização, à medida que se verifique a necessidade, evitando encargos supérfluos a amortizar. Ao contrário do que se está a passar em tantas cooperativas, em que se notam umas iniciativas de alguns e para quem os associados se portam passivamente, esta tem a colaboração directa e activa de todos os associados.

Muitos outros lavradores se lhe querem associar. Pensam enquadrar-se na Agricultura de Grupo, logo que seja publicado o regulamento tão esperado oficial da lei, e criar a sua Cooperativa, quando for necessário.

Volta ao Mundo

— O Arcebispo de Cagliari, na Itália, Cardeal Dom Sebastiano Baggio, fazendo-se intérprete dos desejos da população católica da Sardenha e do voto manifestado pelas autoridades civis de Cagliari e da Região Sarda, convidou o Papa a visitar a Sardenha, por ocasião da celebração do sexto centenário da chegada da imagem de Nossa Senhora de Bonária ao porto de Cagliari.

Paulo VI aceitou o convite e, portanto, irá à Sardenha, no dia 24 do corrente, para celebrar no Santuário de Bonária a festiva comemoração.

— A Irmã sorriso, a religiosa que se tornou popular em 1963 com a canção DOMINIQUE, voltou a convento. «Estou farta desta vida, estou farta de ser Janine Deckers, irmã Sorriso ou irmã Twist. De agora em diante, voltarei a ser apenas a irmã Gabriela.

Continuará a cantar e a compor as suas canções, mas «para glória de Deus».

— A nave espacial Apollo-13, transportando os astronautas Lovell, Haise

e Swigert, partiu para a Lua. Apesar de ser a viagem mais difícil e prevenido-se mesmo os melhores resultados científicos, o Mundo e mesmo os Americanos já consideram esta viagem como «movimentos de rotina». Mas uma grave avaria eléctrica a bordo impossibilitou a descida e a «Apollo-13», vem de regresso à Terra.

— Uma moderna mesa de operações de características revolucionárias, que dentro de dias entrará ao serviço no bloco cirúrgico do Hospital Central Miguel Bombarda, em Lourenço Marques, dispõe de um circuito de televisão que permite aos cirurgiões realizarem qualquer operação ortopédica ao mesmo tempo que analisam a zona afectada do corpo do paciente num sistema que substituirá o moroso e nem sempre positivo trabalho de radioscopia e de radiografia — revela o matutino «Diário», de Lourenço Marques.

A mesa operatória importou em cerca de seiscentos contos.

— O novo catecismo brasileiro, aprovado pelo episcopado foi interdito pelo regime militar porque «difunde ideias revolucionárias». O ministro brasileiro da Educação enviou uma carta à direcção de todas as Escolas dizendo que o novo catecismo não podia ser utilizado. O Cardeal Scherer, arcebispo de Porto Alegre, anunciou que as escolas católicas não aceitariam tal decisão.

— Começou a ser construído em Joanesburgo um edifício de 49 andares, que importa em duzentos e quarenta mil contos e inclui: sete andares para estacionamento de seicentos carros, zona comercial e quinhentos e quarenta apartamentos.

O terreno da construção tem uma superfície de 136 hectares, é rochoso e fica numa vertente de vinte metros de desnível, entre a Harrow Road, a Saratoga Avenue e a Hadfield Road. A altura do edifício é de mil e seiscentos metros.

De Sande

Celebrou-se com todo o brilho a semana das vocações nesta freguesia, iniciando-se com uma adoração no dia 12 do corrente e pedindo-se todos os dias ao Senhor pela intenção determinada pelos organizadores da mesma.

— A visita pascal decorreu com muita ordem. Foram mordomos os senhores Libânio Pimentel e José Machado Peixoto que empregaram todos os esforços para abrilhantar a festa.

— No dia 27 de Fevereiro passou mais um aniversário natalício do nosso assinante Adelino Araújo Gonçalves que há vários anos assina o nosso jornal e sempre com o pagamento em dia. As nossas felicitações e votos pela repetição da data festiva na companhia de sua esposa, Carolina Rodrigues da Mota Gonçalves.

P. Manuel Gonçalves Diogo

Acontecimentos da quinzena no Alívio

Se há incrédulos quanto à devoção a Nossa Senhora do Alívio, desde já ficam convidados a visitar este Santuário, para que assim mais facilmente deixem de ser más línguas e mentirosos.

Se algum teve a graça de visitar este Santuário no passado dia doze, certamente que mudou de ideias e reconher, que tem de penitenciar-se e reparar a fama lesada. Eram 9,45 quando nos aparece o Rev.º Sr. P.º Manuel Dias da Silva Salgado, muito digno pároco de Serzedo, Guimarães acompanhado dos seus paroquianos em doze auto-carros dezoito carros ligeiros e dezasete motorizadas. Deu-nos a impressão de uma autêntica romaria Não julgue o leitor que foi um acontecimento esporádico

ou que são notícias de jornal. Para verificar a realidade dos fatos visite-os in loco.

O dia teve todo ele o mesmo ritmo.

Pelas cinco horas juntaram-se mais cinco autocarros e vários carros ligeiros.

De França para Oriz

O sr. João de Carvalho Melo, de Oriz (Santa Marinha), escreve-nos a fazer um apelo à Câmara de Vila Verde para que seja rasgada uma estrada de Santa Marinha de junto das alminhas, ao lugar de Estromil, passando junto das três capelas da freguesia e da escola. Os caminhos são intransitáveis e é bom que se inclua esta obra nos próximos melhoramentos rurais.

Continua a campanha pela conclusão do Santuário de Nossa Senhora do Alívio

(Continuação da 1.ª página)

Silva Braga, escreveu uma carta à Mesa da Irmandade prontificando-se a oferecer a quantia de cinco mil escudos, estimativa do custo.

Ainda recentemente ofereceu a quantia de 20 000\$00 para a Capela-Mor nova; visita frequentemente o Santuário, deixando sempre o seu valioso donativo. Que Nossa Senhora lhe restabeleça a sua saúde

e da sua Esposa, é intenção permanente e principal das Missas dominicais celebradas pelo sr. Reitor aos domingos.

Contamos com a inauguração solene do fontenário com mais alguns melhoramentos nos acessos ao Santuário, na próxima peregrinação de Setembro. Nessa data, grande parte da nova Capela-Mor já deve estar erguida.

Recebemos uma carta da profesora senhora D. Rosa Lurdes Pimentel, de Luanda; de Manuel de Sousa Araújo, da Alemanha, dizendo que brevemente nos enviarão os seus donativos. Está a formar-se a avalanche dos emigrantes. Esta obra ser-lhes-á consagrada em especial.

O nosso ilustre delegado do Excelentíssimo Prelado junto da Irmandade, reverendo sr. Cônego doutor Carlos António Pinheiro e Pro-Vigário Geral da Arquidiocese agradeceu a sua nomeação de irmão benemérito, muito justa pelos seus esforços no restauro da Irmandade.

Exorta o plano de se transformar o Santuário de Nossa Senhora do Alívio num centro de piedade e de apostolado internacional.

Têm-se pago muitas dívidas das obras. Espera-se o auxílio de todos. Recebemos ainda do ilustre médico em Vila Verde, sr. doutor Armando Nogueira Arantes, para a Capela-Mor 500\$00. Todos serão inscritos como Irmãos.

De França

Com o nome de Rosa Natália, foi baptizada, no passado dia 29 de Março, na cidade de Nancy, França, a primeira filhinha do sr. Manuel Pimenta Gonçalves, e da Madama Delfina de Sousa Araújo Gonçalves. Foi padrinho da recém nascida seu tio materno, o sr. Manuel de Sousa Araújo e a menina Rosa Barbosa Barreiro, de Arcos de Valdevez. Assistiram ao baptizado, Vázquez Romão Francês, Flora Cerqueira Rodrigues Conselho, de Orense, o sr. Domingos Barbosa Barreiro, e a menina Preciosa Barbosa Barreiro, ambos dos Arcos de Valdevez, o sr. Alberto da Costa de Vila Verde e o sr. Manuel Pinto de Vila Verde, chefe da equipa do Rancho Folclórico de Vila Verde.

No fim das cerimónias, foi servido um opíparo almoço a todos os convidados.